



**Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)**

# **Educação: Políticas, Estrutura e Organização 2**

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Gabriella Rossetti Ferreira**

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização  
2**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 2 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-303-3

DOI 10.22533/at.ed.033190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte II” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE HISTÓRIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: APONTAMENTO DA LITERATURA ESPECIALIZADA (2013-2018)	
Erita Evelin da Silva Silva Wilma de Nazaré Baía Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0331903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR PREPARA SEUS DISCENTES PARA SEREM BOM DOCENTES?	
Keila Núbia Barbosa Ibrahim Abdelkarem Arthur Ferreira da Costa Lins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0331903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A GESTÃO ESCOLAR CIRCUNSCRITA AO ÂMBITO DO CONSUMO DE DROGAS, SEUS EFEITOS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA BAHIA: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL NOVA DE SUSSUARANA, HOJE COM O NOME DE COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO HERCULANO MENEZES	
Rosana Corrêa Paim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0331903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA ABORDADA EM UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS	
André Fellipe Queiroz Araújo Franklin Fernando Ferreira Pachêco Andreza Santana da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0331903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS NA EEMTI MÁTIAS BECK – FORTALEZA/CE	
Roberta Kelly Santos Maia Pontes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0331903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP, SOB O OLHAR DO SUPERVISOR DE ENSINO	
Eliani Cristina Moreira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0331903046</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>70</b>
A IMPLEMENTAÇÃO DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL	
Rayssa dos Santos Oliveira Mesquita Monique Vieira Amorim Bandeira Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0331903047</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>81</b>
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA ESCOLAR COMO CRESCIMENTO E FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Nair Alves dos Santos Silva Rozineide Iraci Pereira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0331903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>91</b>
A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA E SUA ATUAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR	
Jeffrey da Silva Caetano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.033190304</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
A IMPORTÂNCIA DE AULAS EXPERIMENTAIS NO APRENDIZADO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO	
Ana Paula Vieira de Camargos Rafael Eduardo Vansolini de Oliveira Mirian da Silva Costa Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>100</b>
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS: IMPLICAÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL E DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA	
Natália Navarro Garcia Marta Silene Ferreira Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>111</b>
A IMPORTÂNCIA DO MINICURSO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Danielle Feijó de Moura Tamiris Alves Rocha Marllyn Marques da Silva Maurília Palmeira da Costa Maria das Graças Rodrigues da Silva Dayane de Melo Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>116</b>
A IMPORTÂNCIA DO TEMA ADOÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE DO PROFESSOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Vanessa Dantas Vieira Marcos Antonio Vieira da Silva Gilmara Lupion Moreno	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>123</b>
A IMPORTÂNCIA DOS ENCONTROS FORMATIVOS PARA A REFLEXÃO DO PROFESSOR QUE LECIONA CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS	
Letícia dos Santos Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030414</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 135**

A IMPORTÂNCIA EXPERIMENTAL DA DINÂMICA NEWTONIANA COMO OBJETO DE COMPREENSÃO DE FENÔMENOS NATURAIS DE NOSSO COTIDIANO

David Kelvin Galindo Gonçalves  
José Celiano Cordeiro da Silva  
Janduir Clécio Miranda de Carvalho  
Hugo Elbeer Xavier Da Silva  
Joaci Galindo

**DOI 10.22533/at.ed.03319030415**

**CAPÍTULO 16 ..... 145**

A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Francismara Janaina Cordeiro de Oliveira  
Jéssica Maria Rosa da Cunha  
Elizabeth Regina Streisky de Farias

**DOI 10.22533/at.ed.03319030416**

**CAPÍTULO 17 ..... 158**

A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO TERCEIRO E QUARTO CICLOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA LUDOVICENSE: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS PROPOSTAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PROVER A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Diná Freire Cutrim

**DOI 10.22533/at.ed.03319030417**

**CAPÍTULO 18 ..... 164**

A INFLUÊNCIA DAS IMAGENS ANIMADAS NO ENSINO DE DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS - UM MECANISMO PARA AUXILIAR NA COGNIÇÃO DO CÉREBRO

Bruno Oliveira Sodré Lima  
Rebeca César Santos Gonçalves  
Toni Alex Reis Borges

**DOI 10.22533/at.ed.03319030418**

**CAPÍTULO 19 ..... 175**

A INFORMÁTICA COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA NA QUALIDADE DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Joyce Fernandes de Araújo  
Cicefran Souza de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.03319030419**

**CAPÍTULO 20 ..... 187**

A LEI 13.278/16 E A OBRIGATORIEDADE DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES DO PROFESSOR DE REFERÊNCIA

Vanessa Weber

**DOI 10.22533/at.ed.03319030420**

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>198</b>
A LIBERDADE DE EXPRESSÃO EM PAUTA NAS SIGNIFICAÇÕES DE ESTUDANTES: RELAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE NOÇÕES SOCIAIS E PROCESSOS DE GENERALIZAÇÃO	
Julise Franciele de Carvalho Freire Francismara Neves de Oliveira Tania Paula Peralta Leandro Augusto dos Reis Carlos Eduardo de Souza Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>212</b>
A MATEMÁTICA E A ESCOLA ATUAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES NOS ANOS INICIAIS	
Sarah Karolyne Vilarim Flôr da Silva Severina Andrea Dantas de Farias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>223</b>
A METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Martuse Sousa Ramos Arão Alene Mara França Sanches Silva Isabela Araújo Lima Vera Maria Dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>231</b>
A MÚSICA COMO MÉTODO DE ENSINO EM GEOGRAFIA	
Michele Alves de Araujo Carla Milena de Moura Laurentino Rahyan de Carvalho Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>243</b>
A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	
Gildene do Ouro Lopes Silva Denise Andrade Moura de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030425</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>251</b>
A PRESENÇA DA ARGUMENTAÇÃO EXPLICATIVA E DA ARGUMENTAÇÃO JUSTIFICATIVA NOS CONTEÚDOS DE 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM COLEÇÕES DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD/2017	
Claudiene dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030426</b>	



<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>261</b>
A RÁDIO NA ESCOLA COMO RECURSO MIDIÁTICO DE INSERÇÃO DAS CRIANÇAS NOS PROCESSOS DE AUTORIA	
Bruna Meinheim Demis Miguel Stiller Jessica Dos Santos Müller Josiane Marcia Teixeira Jordelina Beatriz Anacleto Voos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>271</b>
A REORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO NO ESTUDO DAS FUNÇÕES LOGARÍTMICAS ATRAVÉS DO GEOGEBRA	
Karine Socorro Pugas da Silva Marcus Túlio de Freitas Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>280</b>
A SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: FORMANDO UM CUIDADO SEGURO	
Andreyana Javorski Rodrigues Maria Magaly Vidal Maia Priscyla Dayane das Chagas Lira Juliana Lemos Zaidan Elvira Santana Amorim da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>289</b>
A SOBREVIVÊNCIA NOS RESTOS DE ALIMENTOS: O LIXO QUE ALIMENTA	
Brenda Lorrany Rosa da Silva Martins Jarlandia Cristina Lira de Carvalho Mary Rose de Assis Moraes Couto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030430</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>298</b>
A TRANSDISCIPLINARIDADE NA POÉTICA DO MOVIMENTO PARA ALÉM DO COTIDIANO ESCOLAR	
Ericka Guimarães Telles João Ricardo Aguiar da Silveira Denise Rocha Corrêa Lannes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03319030431</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>304</b>

## A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO TERCEIRO E QUARTO CICLOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA LUDOVICENSE: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS PROPOSTAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PROVER A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

**Diná Freire Cutrim**

Universidade Federal do Maranhão

São Luís - MA

**RESUMO:** Esta pesquisa fará uma investigação sobre as propostas e ações desenvolvidas pelos professores para trabalhar com os alunos deficientes inclusos nas salas regulares do terceiro e quarto ciclos da Rede Pública Municipal de Ensino em São Luís – MA. A pesquisa se deterá, sobre que formação o professor da sala regular está recebendo para ensinar o aluno incluso, qual a política adotada pelo município para incluir os alunos nas salas regulares e qual o aproveitamento acadêmico dos alunos inclusos. Utiliza-se á os pressupostos da pesquisa documental, bibliográfica, campo, qualitativa, quantitativa, sendo que estes procedimentos serão usados durante a execução da pesquisa a qual terá a previsão de execução no período de 2018 a 2019, e contará com 18 participantes colaboradores, sendo 10 alunos e 8 professores. Diante disto se recorrerá a Adorno (2001, 2002), e demais autores contemporâneos Ferreira (2006) Pimenta (2005), Coelho (2015), Esteves (1999) Pietro (2006), Costa (2011), Carvalho (2011); Quixaba (2011, 2015) e outros.

**PALAVRAS-CHAVES:** Formação de Professores, Educação Inclusiva, Alunos com

deficiência.

**ABSTRACT:** This research will investigate the proposals and actions developed by teachers to work with the disabled students included in the regular rooms of the third and fourth cycles of the Municipal Public Education Network in. The research will focus on what training the regular classroom teacher is receiving to teach the included student, what policy the municipality adopts to include students in regular classrooms and what academic achievement the students include. It is used the presuppositions of documentary, bibliographic, field, qualitative and quantitative research, and these procedures will be used during the execution of the research, which will have the execution forecast in the period from 2018 to 2019, and will have 18 collaborating participants, being 10 students and 8 teachers. In view of this, we will refer to Adorno (2001, 2002), and other contemporary authors Ferreira (2006) Pimenta (2005), Coelho (2015), Estevez (1999) Pietro (2006), Costa (2011), Carvalho (2011); Quixaba (2011, 2015) and others.

**KEYWORDS:** Teacher Training, Inclusive Education, Students with Disabilities.

## 1 | INTRODUÇÃO

A necessidade de realização de formação de professores para a educação inclusiva pode ter despertado o interesse de profissionais da área da educação e fora dela em desenvolver pesquisas científicas que busquem refletir sobre como essas formações podem ser realizadas, qual a demanda de conhecimento exigida para a prática do professor, quais recursos podem ser utilizados e como as estratégias de ensino devem ser aplicadas para atender as necessidades educativas dos estudantes com deficiência e, como isto, possivelmente, contribuirá para a permanência destes na escola.

Mediante o exposto considera-se relevante desenvolver estudos que suscitem tais reflexões que envolvem os meandros da formação de professores para o atendimento as especificidades dos estudantes com deficiência inclusos nas salas reconhecidamente regulares. Em função dessa preocupação com a formação do professor da rede pública de ensino, que emergiu a seguinte questão de pesquisa: Como estão sendo desenvolvidas às propostas e ações para atender às especificidades educacionais dos estudantes com deficiência matriculados no terceiro e quarto ciclos de uma escola, da rede Pública Municipal de Ensino e se elas influenciam na formação dos professores que atendem esses estudantes. Elencou-se como objetivo geral: investigar como estão sendo desenvolvidas às propostas e ações para a promoção da formação de professores de estudantes com deficiência de uma escola de Educação Básica da Rede Pública Municipal de Ensino e a influência delas no atendimento desses estudantes. E como objetivo específico: Analisar a Política de formação de professores para a Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de São Luís; identificar com que frequência e quais propostas formativas se destinam aos professores do terceiro e quarto ciclos da escola a ser pesquisada, e verificar quais as influências dessas propostas e ações, na educação de estudantes com deficiência da referida escola.

Deste modo, visando o alcance destes objetivos se recorrerá aos fundamentos da Teoria Crítica, em especial, aos estudos de Adorno (2001, 2002) e demais autores contemporâneos como: Ferreira, (2006); Pimenta (2005); Coelho (2015); Esteves (1999); Prieto (2006); Costa (2011) Carvalho (2011); Quixaba (2011, 2015) e outros.

Acredita-se que pesquisas que tratam de questões específicas relacionadas a formação de professores da Educação Básica para o atendimento as necessidades educativas de estudantes com deficiência carecem de um olhar mais criterioso por parte dos órgãos gestores desta modalidade educacional, tendo em vista que a educação de pessoas com deficiência precisa está também no foco da atenção das propostas e ações no contexto das políticas educacionais. Espera-se que esta pesquisa possa provocar reflexões e evidenciar possibilidades de se pensar caminhos alternativos para o desenvolvimento de práticas educativas que possam ser utilizadas para potencializar o processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência.

## 2 | METODOLOGIA

O presente trabalho terá como opção um conjunto de procedimentos metodológicos que abrange a pesquisa documental, bibliográfica, campo, qualitativa e quantitativa. A pesquisa documental é importante para esta pesquisa porque se utilizará de livros, dissertações, teses, artigos sobre formação de professores e estudantes com deficiência inclusos, revistas, site da SEMED (Secretaria Municipal de Educação). E os documentos nacionais e internacionais sobre a educação de estudantes inclusos, considerando que este tipo de pesquisa é relevante porque faz uso não só de documentos impressos, mas, sobretudo, sobre outros tipos de documentos, tais como: jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. (SEVERINO. 2007.122) o que pode contribuir para melhor seleção dos documentos necessários para dar cabo desta pesquisa.

### 2.1 Lócus da pesquisa

UEB Tancredo Neves, localizada na Cidade Operária, escola da rede pública Municipal de São Luís do Maranhão.

### 2.2 Sujeitos da pesquisa

Oito (08) Professores e, 10 (dez) alunos das salas regulares que tem estudantes com deficiência matriculados no turno matutino.

### 2.3 Procedimentos

Será feita entrevista semiestruturada com os professores previamente selecionados para averiguar informações concernentes ao processo de formação e a sua relação com a prática docente, e será realizado também um teste de conhecimentos com os estudantes para saber o nível de conhecimentos básicos deles com o exigido para os níveis escolares terceiro e quarto ciclo o qual estão inclusão, daí se poder fazer possíveis ligações com as formações em que os professores deles participaram em um certo período na sua formação docente (quantificação dos cursos participados).

Segundo Richardson (1999, p.23), a entrevista é uma técnica importante que permite o desenvolvimento de uma estreita relação entre as pessoas. Ele esclarece que esse termo é construído a partir de duas palavras, entre e vista. Entre indica a relação de lugar ou estado no espaço que separa duas pessoas ou coisas; e vista refere-se ao ato de ver, ter preocupação de algo. Portanto, o termo entrevista refere-se ao ato de perceber realizado entre duas pessoas. Desse modo, para melhor organização do trabalho será realizado as seguintes etapas:

1. Leitura e análise dos documentos legais que orientam a política educacional do município de São Luís; voltados para formação dos professores;
2. Identificação dos alunos com deficiência matriculados na escola a ser

pesquisada

3. Fazer levantamento da formação pedagógica que os professores recebem para atender estudantes inclusos, bem como os aspectos formativos, arguindo quanto a inserção de estudantes com deficiência em suas salas regulares.
4. Providenciar à autorização, via documento assinado com os termos de consentimento, do gestor da escola a ser pesquisada, professores, familiares dos (as) estudantes envolvidos (as) e as (as) próprias (as) estudantes com maior idade.
5. Aplicação de entrevista com professores e estudantes para coletar informações sobre os impactos da política de formação na prática docente, e os efeitos desta na aprendizagem dos estudantes
6. Aplicação de teste de conhecimento para averiguar o nível de conhecimento dos estudantes atendidos pelos professores informantes da pesquisa.

### 3 | RESULTADO PARCIAIS

A pesquisa objeto deste trabalho, se propõe a contribuir para uma melhor análise e reflexão sobre os dados informativos que serão levantados e organizados sistematicamente com base na fundamentação teórico metodológica, servirá para analisar o que a prática dos professores nas salas regulares com alunos inclusos tem desafiado para a inclusão dos alunos deficientes. Além de motivar novos estudos sobre essa temática em nosso meio, como também para ampliar discussões já existentes.

O percurso da formação de professor, segundo a revisão da literatura, evidencia que o legado histórico de sua formação é de contraste, descaso, de pouco investimento, dentre tantos outros fatores, que corroboram com uma formação, ainda por ser reconhecida, como indispensável aos processos de ensino aprendizagem.

Nesta direção, a história da formação de professores, expõe que desde os primórdios de nossa educação, o olhar para o professor foi de pouco caso. Tanuri (2000, p.63), discorrendo sobre a história da formação docente no Brasil, mostra que “[...] pouco resultou das providências do governo central referente ao ensino de primeiras letras e preparo de seus docentes de conformidade com a Lei Geral de 1827”. Ainda com Tanuri (2000), discute ele neste texto, que o governo provincial estava preocupado em ensinar as primeiras letras, observando apenas o método de instrução da época, dando importância para o aspecto prático, porém relegando as bases teóricas da formação do professor.

Dessa forma, a formação de professor vinha sempre se articulando com projetos pouco consistentes à sua formação, onde os interesses políticos se sobressaíam em detrimento da formação que se pretende para o professor. A escola normal não deu conta de formar o professor, como observa Tanuri (2000).

O mais grave é que as falhas na política de formação se faziam acompanhar de ausência de ações governamentais adequadas pertinentes à carreira e a remuneração do professor; o que acabava por se refletir na desvalorização social da profissão docente, com consequências drásticas para a qualidade do ensino em todos os níveis. (TANURI, 2000, p. 35).

A construção da formação do professor ao longo dos anos revelou vários contrastes: primeiro, o professor assume a figura de um mestre dominador, responsável por transmitir um saber que possuía, mas que não produzia.

Como este trabalho trata da formação docente para atender alunos com deficiência no ensino comum, nossa reflexão será para o professor que está inserido nesse contexto. O professor da Educação Especial, segundo Bueno (1999), teve sua formação elevada ao nível superior com o parecer n. 295/1969. O que sugere que, até então, os docentes não tinham conhecimento específico para atuarem na Educação Especial, buscando esse conhecimento no exercício profissional, ou seja, na lida com os alunos e, em cursos oferecidos por instituições especializadas. (ROSALBA; CARDOSO, 2013).

Nessa direção Rosalba e Cardoso (2013, p.12) comentam, o percurso direcionado pela política ao professor da Educação Especial.

No final dos anos de 1960 e início dos 1970, a educação especial passa então a integrar os cursos de pedagogia, com a criação das habilitações em áreas específicas de deficiência. Contudo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n. 9.394/1996 (Brasil, 1996), reiterou a possibilidade de os professores de educação especial serem formados também nos cursos de magistério de nível médio.

Assim, a formação do professor para atuar na Educação Especial vem ganhando articulação com a formação superior nas universidades, como forma de prepará-los para atenderem os alunos com necessidades educacionais especiais. Ressalte-se que, no país, apenas duas universidades têm cursos de Licenciatura para formação em Educação Especial, e estão localizadas no Sul e Sudeste do Brasil.

#### **4 | CONCLUSÕES PARCIAIS**

A formação do professor para o ensino de estudantes com deficiência tende a requerer uma formação especializada em decorrência da amplitude de conhecimentos que envolvem as diferentes deficiências, o que demanda que as políticas públicas contemplem este processo formativo.

No município de São Luís os estudantes com deficiência que são atendidos na rede regular de ensino, inclusos nas salas regulares são: surdos, deficiência intelectual leve, baixa visão, altas habilidades, superdotação e deficiência física. Nesse projeto de pesquisa focaliza-se os estudantes com deficiência matriculados na escola a ser pesquisada com: deficiência intelectual, física e baixa visão que estão nas salas

regulares. Hoje a escola conta com 27 ( vinte sete) estudantes inclusos nas salas regulares.

## REFERÊNCIAS

ADORNO.T.W. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra. 2000 \_\_\_\_\_ Industria Cultural e Sociedade. São Paulo: Paz e Terra. 2002.

BUENO, J.G.S. Educação Inclusiva: Princípios e Desafios. Mediação. Secretaria Municipal de Educação do Rio e Janeiro, v. 1, n. 1, p. 22-28, 1999.

CARVALHO. Maria Borges Wall. POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INCLUSÃO: A EXPERIENCIA DA UFMA NOS PROJETOS CAPES – PROESP/ PROCAD – NF. In: Políticas Públicas e produção do conhecimento em educação inclusiva. Ed. Intertexto, Niterói, 2011.

COELHO. Washington Luís Rocha. A Política Maranhense de Inclusão Escolar à luz das experiências docentes. In: Questões Educacionais entre velhos desafios e novas perspectivas. São Luís. UEMA. 2015.

COSTA. Valdelúcia Alves da. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: EXPERIENCIA NA ESCOLA PÚBLICA. In: Políticas Públicas e produção do conhecimento em educação inclusiva. Ed. Intertexto, Niterói, 2011.

FERREIRA, W. B. Inclusão X exclusão no Brasil: reflexões sobre a formação docente dez anos após Salamanca. In: RODRIGUES, David (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. p. 212-238.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005. p. 17-52.

PRIETRO, R.G. Formação de professores para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais: diretrizes nacionais para a educação básica e a educação especial. In: SILVA, S.; VIZIM, M. (orgs). Políticas públicas: educação, tecnologias e pessoas com deficiência. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 2006, p. 125-151.

QUIXABA, Maria Nilza Oliveira. A Inclusão na Educação: Humanizar para educar melhor. São Paulo: Paulinas, 2015.

QUIXABA, Maria Nilza Oliveira. Prática inclusivas na escola: o que faz sentido para os (as) alunos (as) com deficiência. Dissertação. São Luís, 2011. 156f.

RICHARDSON, Roberto Jerry. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. São Paulo. Atlas, 1999.SOUZA, Dolores Cristina. Formação de professores: base sólida para educação inclusiva. In: Questões educacionais, entre velhos desafios e novas perspectivas. São Luís, Editora, UEMA.

ROSALBA, Maria; CARDOSO Garcia. Política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e a formação docente no Brasil. Revista Brasileira de Educação. v. 18, n. 52, jan. 2013

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. In: Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: ANPED, nº, 14, mai/jun/jul/ago, 2000

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Gabriella Rossetti Ferreira**

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-303-3

